



AGRUPAMENTO ESCOLAS  
ROMEU CORREIA

# ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A **CIDADANIA** *e* **DESENVOLVIMENTO**





A Escola é onde moram os Poetas.  
Em cada sala há uma nota  
Que sibila serenamente na pauta do dia.  
À tarde, a sinfonia é concertada:  
Há liras, flautas, violinos e trombetas delirantes.

Mas os Poetas deixam-se ir pelos sonhos...  
Constroem catedrais de papel  
Embaladas por arcanjos sem asas  
E diabinhos vermelhos a rondar os arbustos.

Na Escola  
Aprendem a somar gente,  
A subtrair inocência,  
A multiplicar competências  
E a dividir tristezas.

Mas a Escola é onde os Poetas  
Se alegram e choram.  
É onde aprendem a diferença,  
Onde crescem em género e número  
E onde se vestem de estrelas  
A abraçar a noite e o dia.

A Escola é amor  
A encher os dedos dos Poetas.  
É um palco onde se descascam as palavras,  
Uma fonte solidária,  
Um mar de direitos e deveres,  
Um oceano de beijos.

É na morada dos Poetas  
Que acontece a cidade  
A filosofar como antigamente.

Poema da autoria de Fátima Rosa, Professora do Agrupamento



## **SIGLAS**

---

**AERC** | Agrupamento de Escolas Romeu Correia

**AE** | Aprendizagens Essenciais

**ACPA** | Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

**CeD** | Cidadania e Desenvolvimento

**CEB** | Ciclo de Ensino Básico

**CCH** | Cursos Científico Humanísticos

**CP** | Cursos Profissionais

**EB** | Ensino Básico

**ES** | Ensino Secundário

**PASEO** | Perfil dos Alunos à Saída do Ensino Obrigatório



## ÍNDICE

---

INTRODUÇÃO	4
ENQUADRAMENTO LEGAL	5
ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	7
APLICAÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	7
APRENDIZAGENS ESPERADAS	8
DOMÍNIOS DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	9
LINHAS ORIENTADORAS	10
REFERENCIAIS DE EDUCAÇÃO	13
ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO DO AGRUPAMENTO	14
COMISSÃO DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	15
ATRIBUIÇÕES DA COMISSÃO DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	16
OPERACIONALIZAÇÃO DA CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO NO AERC	17
DOMÍNIOS A DESENVOLVER EM CADA CICLO E NÍVEL DE ENSINO NO AERC	19
QUADRO – SÍNTESE	23
SUGESTÃO DE SUBTEMAS	24
METODOLOGIAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	25
ADOÇÃO DE PRÁTICAS DE CIDADANIA ATRAVÉS DE PROJETOS EXISTENTES NO AGRUPAMENTO	26
PARCERIAS	26
AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS	29
AVALIAÇÃO: CICLOS E NÍVEIS DE ENSINO	29
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	33
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DO AGRUPAMENTO	38



## INTRODUÇÃO

---

A palavra "cidadania" deriva do latim *civitas*, que significa "cidade" ou "comunidade de cidadãos", e encerra em si a ideia de pertença de um indivíduo a uma comunidade politicamente organizada, o que lhe confere direitos e impõe deveres. Em essência, o verdadeiro cidadão não é apenas um observador passivo, mas um agente ativo que intervém e colabora em prol do bem comum.

A Educação para a Cidadania transcende o ensino de direitos e deveres, pois, visa cultivar um compromisso profundo com a participação e a responsabilidade social. Ser cidadão é muito mais do que partilhar um espaço com os outros. Ser cidadão representa, acima de tudo, um compromisso com os valores e normas que sustentam a vida em sociedade, através do qual o indivíduo se reconhece como agente transformador do seu contexto.

A Educação para a Cidadania visa promover o desenvolvimento de capacidades críticas e analíticas, fomentar a autonomia de pensamento e aprofundar o conhecimento dos direitos e garantias que sustentam uma sociedade democrática. Esta formação encoraja uma atuação ética e transformadora, com repercussões significativas ao longo da vida. Como refere o Secretário-Geral da ONU, António Guterres, "A democracia não é apenas um sistema de governo, mas um modo de vida que deve ser cultivado diariamente." De forma convergente, Sampaio da Nóvoa destaca que a cidadania plena requer que os alunos sejam aprendizes ativos em ambientes inclusivos e democráticos, pautados por regras claras e justas<sup>1</sup>.

Num contexto mundial marcado pela complexidade e pela imprevisibilidade, emergem novos desafios para a educação. O Agrupamento de Escolas de Romeu Correia procura dar respostas a estas novas exigências ao formar cidadãos comprometidos com valores humanistas e ao impulsionar o dinamismo cultural da comunidade, em plena consonância com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

A Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento sublinha, ainda, a indissociabilidade entre a teoria e a prática e privilegia uma abordagem educativa que integra o conhecimento teórico com a realidade social a nível local e/ou global. Este documento orientador propõe uma organização curricular que transcende a sala de aula e promove aprendizagens destinadas a formar cidadãos críticos, ativos e participativos, com uma visão humanista. Ao incentivar o exercício da cidadania ao longo da vida, prepara cada estudante para assumir, de forma consciente, um papel transformador na construção de uma sociedade democrática e inclusiva.

---

<sup>1</sup> A Escola e a Cidadania. *Apontamentos Incómodos*

## ENQUADRAMENTO LEGAL

---

<b>Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho</b>	Estabelece os princípios orientadores da organização e gestão dos currículos e da avaliação e o reforço do carácter transversal da Educação para a Cidadania.
<b>Despacho 6173/2016, de 10 de maio</b>	Cria o Grupo de Trabalho de Educação para a Cidadania, que tem a missão de conceber uma Estratégia de Educação para a Cidadania, a implementar nas escolas do ensino público, com o objetivo de incluir nas saídas curriculares, em todos os graus de ensino, um conjunto de competências e conhecimentos em matéria de cidadania.
<b>Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho</b>	Homologa o <i>Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)</i> , que se afirma como referencial para as decisões a adotar por decisores e atores educativos ao nível dos estabelecimentos de educação e ensino e dos organismos responsáveis pelas políticas educativas.
<b>Despacho 5908/2017, de 5 de julho</b>	Autoriza, em regime de experiência pedagógica, a implementação do projeto de autonomia e flexibilidade curricular dos ensinos básico e secundário, no ano escolar de 2017-2018.
<b>Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho</b>	Estabelece princípios e normas que garantem a inclusão.
<b>Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho</b>	Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) e define os Domínios de Autonomia Curricular (DAC).
<b>Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho</b>	Homologa as Aprendizagens Essenciais (AE) referentes ao ensino básico.
<b>Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto</b>	Regulamenta o Decreto-Lei n.º 55/2018 quanto às ofertas educativas do ensino básico, designadamente o ensino básico geral e os cursos artísticos especializados. Em concreto, materializa a execução dos princípios consagrados no decreto-lei, definindo as regras e procedimentos inerentes à conceção e operacionalização do currículo

---

daquelas ofertas educativas, bem como da avaliação e certificação das aprendizagens, tendo em vista o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

---

**Portaria n.º 226-A/2018,  
de 7 de agosto**

Regulamenta a oferta de cursos científico-humanísticos, designadamente dos Cursos de Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas, Línguas e Humanidades e de Artes Visuais, tomando como referência a matriz curricular-base constante do Decreto-Lei n.º 55/2018. Em concreto, e tendo em vista que os alunos alcancem o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, concretiza a execução dos princípios consagrados no decreto-lei, definindo as regras e procedimentos inerentes à conceção e operacionalização do currículo desta oferta formativa, bem como da avaliação e certificação das aprendizagens.

---

**Portaria n.º 235-A/2018,  
de 23 de agosto**

Regulamenta a oferta dos cursos profissionais, concretizando a execução dos princípios enunciados no [Decreto-Lei n.º 55/2018](#), de 6 de julho, definindo as regras e procedimentos de operacionalização do currículo, bem como da avaliação e certificação das aprendizagens, visando proporcionar aos alunos uma formação profissional inicial e aprendizagens diversificadas, de acordo com os seus interesses, com vista ao prosseguimento de estudos e ou à inserção no mercado de trabalho.

---

**Despacho n.º 8476-  
A/2018, de 31 de agosto**

Homologa as Aprendizagens Essenciais das disciplinas dos cursos Científico-Humanísticos de Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas, Línguas e Humanidades e Artes Visuais.

---

**Despacho n.º 6605-  
A/2021, de 6 de julho**

Procede à definição dos referenciais curriculares das várias dimensões do desenvolvimento curricular, incluindo a avaliação externa.

---

**Portaria n.º 194/2021, de  
17 de setembro**

Define os modelos de diplomas e de certificados em formato eletrónico das ofertas educativas e formativas do ensino básico e secundário.

---

## **ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA**

---

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) resulta de uma proposta apresentada pelo Grupo de Trabalho de Educação para a Cidadania (GTEC), instituído pelo Despacho n.º 6173/2016, da Secretaria de Estado para a Cidadania e a Igualdade e do Secretário de Estado da Educação. Esta iniciativa reflete a importância crescente atribuída à Educação para a Cidadania, reconhecida pela Lei de Bases do Sistema Educativo, pelo Decreto-Lei n.º 55/2018 e pelo Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. A integração da Educação para a Cidadania no currículo tem como objetivo garantir que a escola prepare cada aluno para o exercício de uma cidadania ativa, consciente e responsável.

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania reforça a integração da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento em todos os níveis de ensino, desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário, assegurando uma formação integral que respeita os valores e competências definidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). Esta abordagem contínua permite que os estudantes, ao longo do percurso escolar, desenvolvam competências essenciais para uma participação ética, informada e comprometida na sociedade.

## **APLICAÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA**

---

A ENEC recomenda a consolidação da Educação para a Cidadania desde o pré-escolar até ao final da escolaridade obrigatória, adotando abordagens adequadas a cada etapa de desenvolvimento dos alunos e promovendo uma educação contínua em cidadania. De modo a concretizar esta formação, a área curricular de Cidadania e Desenvolvimento é estruturada em três abordagens específicas, mas complementares, para cada nível de educação e ensino:

- No pré-escolar, a Educação para a Cidadania é integrada de forma transversal, através de atividades lúdicas e projetos que introduzem valores fundamentais como o respeito, a partilha e a cooperação. As crianças aprendem a interagir em grupo, a desenvolver o sentido de pertença e a compreender as primeiras noções de responsabilidade social, sempre em contexto prático e adaptado à sua faixa etária.
- No 1.º ciclo, a cidadania continua a ser abordada de forma transversal, mas com uma orientação mais estruturada e transdisciplinar, incorporando-se nas atividades e conteúdos de diferentes disciplinas. Através de projetos e atividades que promovem a consciência cívica e social, os



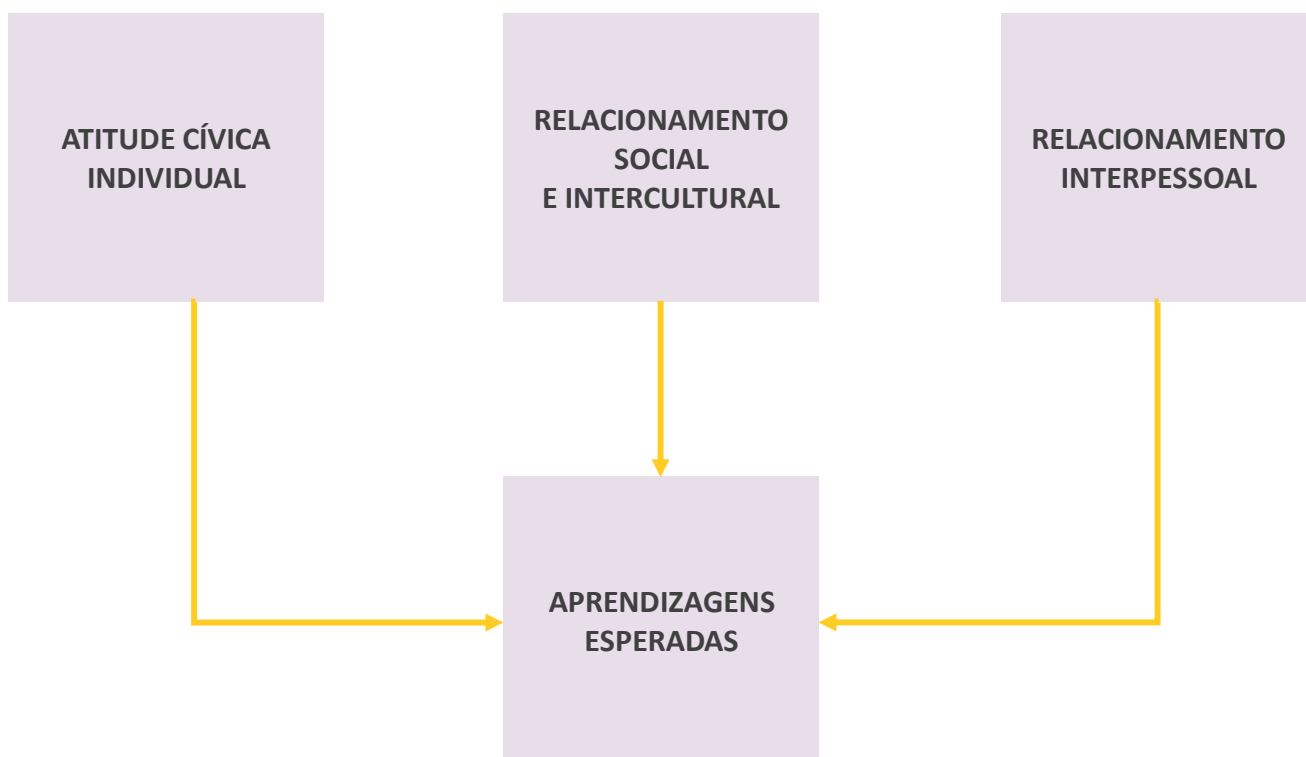
alunos aprofundam os conceitos de convivência, respeito pela diversidade e responsabilidade coletiva, adquirindo uma compreensão mais ampla das suas responsabilidades na comunidade escolar e social.

- Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, a Cidadania e Desenvolvimento assume-se como uma disciplina autónoma, permitindo uma abordagem mais aprofundada de temas relacionados com cidadania, adaptados ao grau de maturidade dos alunos. Esta autonomia facilita o desenvolvimento de competências críticas e reflexivas, necessárias para a compreensão dos direitos e deveres em sociedade.
- No ensino secundário, a Educação para a Cidadania adquire uma dimensão transversal, abordando os princípios e práticas da cidadania em articulação com todas as disciplinas e componentes formativas. Esta fase promove uma visão integrada e multifacetada, capacitando os alunos para enfrentarem os desafios da cidadania global de forma ética e informada.

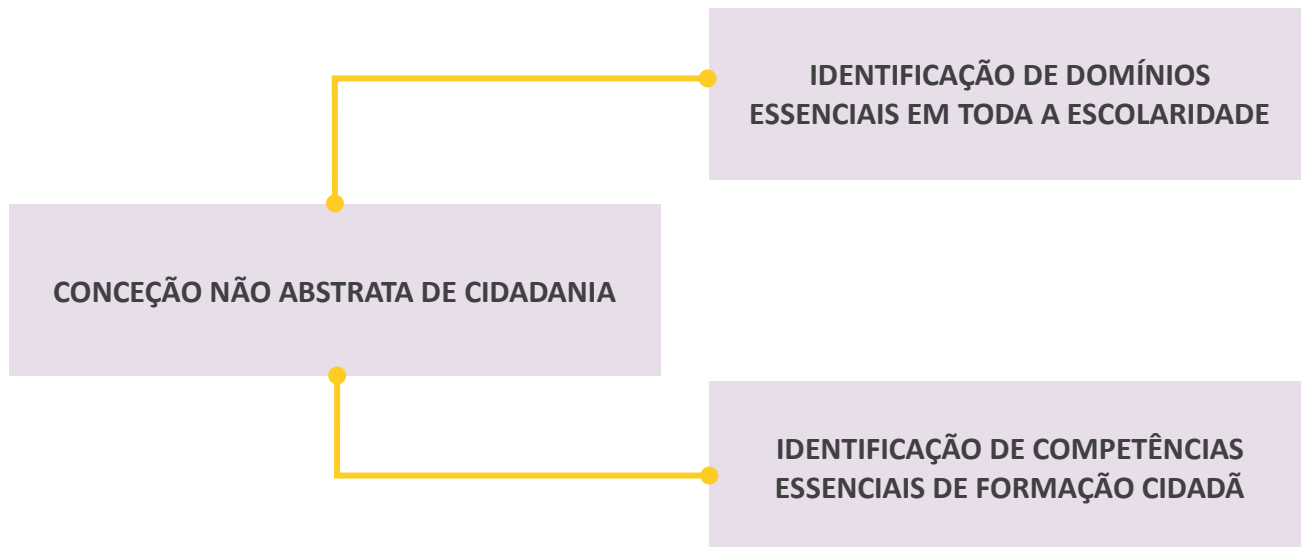
## APRENDIZAGENS ESPERADAS

---

A Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento do AERC pretende promover o desenvolvimento das aprendizagens em torno de três eixos:



Princípios subjacentes às aprendizagens esperadas:



## DOMÍNIOS DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Os domínios a desenvolver na componente de CeD organizam-se em três grupos, com implicações diferenciadas, do seguinte modo:

<b>1º GRUPO</b> Obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade	<b>2º GRUPO</b> A aplicar em pelo menos dois ciclos do ensino básico	<b>3º GRUPO</b> Com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Direitos Humanos</u></li> <li>• <u>Igualdade de Género</u></li> <li>• <u>Interculturalidade</u></li> <li>• <u>Desenvolvimento Sustentável</u></li> <li>• <u>Educação Ambiental</u></li> <li>• <u>Saúde</u></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Sexualidade</u></li> <li>• <u>Media</u></li> <li>• <u>Instituições e Participação Democrática</u></li> <li>• <u>Literacia Financeira e Educação para o Consumo</u></li> <li>• <u>Segurança Rodoviária</u></li> <li>• <u>Risco</u></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Empreendedorismo</u></li> <li>• <u>Mundo do Trabalho</u></li> <li>• <u>Segurança, Defesa e Paz</u></li> <li>• <u>Bem-Estar Animal</u></li> <li>• <u>Voluntariado</u></li> <li>• Outros (de acordo com as necessidades diagnosticadas pela escola)</li> </ul>

## LINHAS ORIENTADORAS

---

<b>EDUCAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS</b>	Incide especialmente sobre o espectro alargado dos direitos humanos e das liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida das pessoas, enquanto a educação para a cidadania democrática se centra, essencialmente, nos direitos e nas responsabilidades democráticos, e na participação ativa nas esferas cívica, política, social, económica, jurídica e cultural da sociedade.
<b>EDUCAÇÃO PARA A IGUALDADE DE GÉNERO</b>	Visa a promoção da igualdade de direitos e deveres das alunas e dos alunos, através de uma educação livre de preconceitos e de estereótipos de género, de forma a garantir as mesmas oportunidades educativas e opções profissionais e sociais. Este processo configura-se a partir de uma progressiva tomada de consciência da realidade vivida por alunas e alunos, tendo em conta a sua evolução histórica, na perspetiva de uma alteração de atitudes e comportamentos.
<b>EDUCAÇÃO INTERCULTURAL</b>	Pretende promover o reconhecimento e a valorização da diversidade como uma oportunidade e fonte de aprendizagem para todos, no respeito pela multiculturalidade das sociedades atuais. Pretende-se desenvolver a capacidade de comunicar e incentivar a interação social, criadora de identidades e de sentido de pertença comum à humanidade.
<b>EDUCAÇÃO AMBIENTAL / DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b>	Tem como objetivo a promoção de um processo de consciencialização ambiental, de promoção de valores, de mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente, de forma a preparar os alunos para o exercício de uma cidadania consciente, dinâmica e informada face às problemáticas ambientais atuais. Neste contexto, é importante que os alunos aprendam a utilizar o conhecimento para interpretar e avaliar a realidade envolvente, para formular e debater argumentos, para sustentar posições e opções, capacidades fundamentais para a participação ativa na tomada de decisões fundamentadas no mundo atual.

<b>EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO</b>	Visa a consciencialização e a compreensão das causas dos problemas do desenvolvimento e das desigualdades a nível local e mundial, num contexto de interdependência e globalização, com a finalidade de promover o direito e o dever de todas as pessoas e de todos os povos a participarem e contribuírem para um desenvolvimento integral e sustentável.
<b>EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE E A SEXUALIDADE</b>	Pretende dotar as crianças e os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental. A escola deve providenciar informações rigorosas relacionadas com a proteção da saúde e a prevenção do risco, nomeadamente na área da sexualidade, da violência, do comportamento alimentar, do consumo de substâncias aditivas e psicoativas, do sedentarismo e dos acidentes em contexto escolar e doméstico.
<b>EDUCAÇÃO PARA OS MEDIA</b>	Pretende incentivar os alunos a utilizar e decifrar os meios de comunicação, nomeadamente o acesso e utilização das tecnologias de informação e comunicação, visando a adoção de comportamentos e atitudes adequados a uma utilização crítica e segura da Internet e das redes sociais.
<b>EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA</b>	Assume-se como um processo de formação ao longo da vida que envolve toda a sociedade com a finalidade de promover comportamentos cívicos e mudar hábitos sociais, de forma a reduzir a sinistralidade rodoviária e assim contribuir para a melhoria da qualidade de vida das populações.
<b>EDUCAÇÃO FINANCEIRA</b>	Permite aos jovens a aquisição e desenvolvimento de conhecimentos e capacidades fundamentais para as decisões que, no futuro, terão de tomar sobre as suas finanças pessoais, habilitando-os como consumidores, e concretamente como consumidores de produtos e serviços financeiros, a lidar com a crescente complexidade dos contextos e instrumentos

	financeiros, gerando um efeito multiplicador de informação e de formação junto das famílias.
<b>EDUCAÇÃO PARA A SEGURANÇA E DEFESA NACIONAL</b>	Pretende evidenciar o contributo específico dos órgãos e estruturas de defesa para a afirmação e preservação dos direitos e liberdades civis, bem como a natureza e finalidades da sua atividade em tempo de paz, e ainda contribuir para a defesa da identidade nacional e para o reforço da matriz histórica de Portugal, nomeadamente como forma de consciencializar a importância do património cultural, no quadro da tradição universal de interdependência e solidariedade entre os povos do Mundo.
<b>VOLUNTARIADO</b>	Visa o envolvimento das crianças e dos jovens em atividades desta natureza, permitindo, de uma forma ativa e tão cedo quanto possível, a compreensão que a defesa de valores fundamentais como o da solidariedade, da entreatajuda, da cooperação e do trabalho, contribui para aumentar a qualidade de vida e para impulsionar o desenvolvimento harmonioso da sociedade. A criação de uma cultura educacional baseada na defesa destes mesmos valores reforça a importância do voluntariado como meio de promoção da coesão social.
<b>DIMENSÃO EUROPEIA DA EDUCAÇÃO</b>	Contribui para a formação e envolvimento dos alunos no projeto de construção europeia, incrementando a sua participação, reforçando a proteção dos seus direitos e deveres, fortalecendo assim a identidade e os valores europeus. Pretende-se promover um melhor conhecimento da Europa e das suas instituições, nomeadamente da União Europeia e do Conselho da Europa, do património cultural e natural da Europa e dos problemas e desafios com que se defronta a Europa contemporânea.
<b>EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO</b>	Visa promover a aquisição de conhecimentos, capacidades e atitudes que incentivem e proporcionem o desenvolvimento de ideias, de iniciativas e de projetos, no sentido de criar, inovar ou proceder a mudanças na área de atuação de cada um perante os desafios que a sociedade coloca.

<b>EDUCAÇÃO DO CONSUMIDOR</b>	Pretende disponibilizar informação que sustente opções individuais de escolha mais criteriosas, contribuindo para comportamentos solidários e responsáveis do aluno enquanto consumidor, no contexto do sistema socioeconómico e cultural onde se articulam os direitos do indivíduo e as suas responsabilidades face ao desenvolvimento sustentável e ao bem comum.
<b>EDUCAÇÃO PARA O RISCO</b>	Visa promover o conhecimento do conceito de Risco no âmbito da Proteção Civil, e desenvolver, desde cedo, uma cultura de segurança, consubstanciada em atitudes e comportamentos de prevenção, de minimização e de autoproteção perante os riscos naturais, tecnológicos e mistos.

*in <https://www.dge.mec.pt/educacao-para-cidadania-linhas-orientadoras-0>*

## REFERENCIAIS DE EDUCAÇÃO

<b>DESIGNAÇÃO DO REFERENCIAL (COM HIPERLIGAÇÃO)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos - <u><a href="#">versão portuguesa</a></u></li><li>• <u><a href="#">Referencial de Educação para a Saúde</a></u></li><li>• <u><a href="#">Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz</a></u></li><li>• <u><a href="#">Referencial de Educação para o Desenvolvimento – Educação Pré-Escolar, Ensino Básico e Ensino Secundário</a></u></li><li>• <u><a href="#">Referencial de Educação para o Risco (RERisco)</a></u></li><li>• <u><a href="#">Referencial de Educação para os <i>Media</i> para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico e o Ensino Secundário</a></u></li></ul>
---	---

- Referencial de Educação Rodoviária para a Educação Pré-Escolar e Ensino Básico
- Referencial Dimensão Europeia da Educação para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico e o Ensino Secundário
- Referencial para a Educação do Consumidor

**NOTA:** A Direção Geral de Educação dispõe de um conjunto de referenciais, documentos de apoio ao trabalho a desenvolver na abordagem dos diferentes domínios de CeD: <http://www.dge.mec.pt/áreas-temáticas>, constantes deste documento.

## **ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO DO AGRUPAMENTO**

---

**A Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento do Agrupamento de Escolas de Romeu Correia** tem como objetivo garantir a aplicação eficaz da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, de acordo com as diretrizes do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho) e em conformidade com a revisão curricular estabelecida pelo Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

No exercício da sua autonomia e tendo por referência a sua identidade e valores fundamentais, o Agrupamento de Escolas de Romeu Correia estabeleceu as linhas orientadoras e os mecanismos de ação que alicerçam a sua estratégia educativa.

A abordagem pedagógica adotada pelo Agrupamento é assente numa visão holística e integradora que transcende o ensino de conteúdos isolados e que se estende a uma vivência escolar em constante diálogo. Esta perspetiva educativa atravessa todas as áreas do saber, refletindo-se em práticas que despertam a consciência cívica, incentivam a participação ativa dos alunos e fortalecem o seu sentido de pertença e de responsabilidade em relação à comunidade onde estão inseridos.

A Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento do Agrupamento tem como objetivo construir uma escola inclusiva, que valoriza a diversidade cultural e social dos alunos, transformando as diferenças em oportunidades de enriquecimento mútuo. Este ambiente educativo promove o respeito, a tolerância e o reconhecimento do outro, fortalecendo uma identidade coletiva baseada em

valores éticos fundamentais, essenciais para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa, democrática e solidária.

## **COMISSÃO DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO**

---

Com o objetivo de assegurar um acompanhamento eficaz e coordenar as atividades de cidadania em todos os níveis de educação e ensino, foi criada a Comissão de Cidadania e Desenvolvimento<sup>2</sup>. Esta comissão é constituída pela Coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento do AERC e pelos coordenadores de cada ciclo ou nível de ensino, desempenhando um papel fundamental na organização e orientação das iniciativas pedagógicas. A Comissão coordena as práticas educativas de cidadania, garantindo a coesão e continuidade da estratégia e incentivando a partilha de boas práticas entre os docentes.

<b>COORDENADORA DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO DO AERC</b>	Brígida Batista
<b>COORDENADORA DE CeD DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</b>	Teresa Sequeira
<b>COORDENADORA DE CeD DO 1º CEB</b>	Adelaide Andrade
<b>COORDENADORA DE CeD DO 2º CEB</b>	Elisabete Colónia
<b>COORDENADOR DE CeD DO 3º CEB</b>	José Cruz
<b>COORDENADOR DE CeD DO ENSINO SECUNDÁRIO DOS CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS</b>	Luís Elias
<b>COORDENADORA DE CeD DO ENSINO SECUNDÁRIO DOS CURSOS PROFISSIONAIS E DE DUPLA CERTIFICAÇÃO</b>	Aurora Frederique

Este modelo de estrutura colaborativa tem como objetivo garantir uma implementação contínua e coerente da Educação para a Cidadania, integrando-a em todas as dimensões da vida escolar, em consonância com os valores fundamentais de inclusão, ética e responsabilidade social. Com esta estrutura, o Agrupamento de Escolas de Romeu Correia reforça o compromisso com uma educação

---

<sup>2</sup> A constituição da **Comissão de Cidadania e Desenvolvimento** pode ser alterada sempre que se justificar, mediante razões devidamente fundamentadas. Qualquer alteração na composição da Comissão deve ser comunicada ao Diretor do AERC e ao Conselho Pedagógico.





integral, capaz de preparar os alunos para uma participação responsável, ativa e informada na sociedade.

## **ATRIBUIÇÕES DA COMISSÃO DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO**

---

A tabela abaixo sintetiza as principais funções da Comissão de Cidadania e Desenvolvimento<sup>3</sup>, facilitando uma visão clara e objetiva das suas responsabilidades.

<b>ATRIBUIÇÕES</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
<b>COORDENAR E MONITORIZAR</b>	Supervisionar a implementação das atividades de cidadania em todos os ciclos de ensino, garantindo que são cumpridos os objetivos da estratégia do Agrupamento.
<b>ARTICULAÇÃO INTERDISCIPLINAR</b>	Incentivar a colaboração entre professores para integrar a cidadania nos conteúdos curriculares.
<b>ORGANIZAR ATIVIDADES COM ESPECIALISTAS</b>	Planear atividades e convidar especialistas para debater temas de cidadania com os alunos.
<b>AVALIAR E AJUSTAR PRÁTICAS</b>	Com base nos dados recolhidos, recomendar, se necessário, ajustes nas práticas pedagógicas relacionadas com cidadania e desenvolvimento
<b>ESTABELECE PARCERIAS EXTERNAS</b>	Colaborar com entidades externas para fortalecer o impacto das atividades de cidadania na comunidade escolar.
<b>FOMENTAR O ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EDUCATIVA</b>	Incentivar a participação de alunos, famílias e outros membros da comunidade nas iniciativas de cidadania promovidas pelo Agrupamento.

---

<sup>3</sup> Não dispensa a consulta do R.I.

<b>MONITORIZAR A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA</b>	Avaliar o progresso da estratégia de educação para a cidadania através da aplicação de ferramentas de monitorização, tais como como questionários para alunos e docentes.
<b>ELABORAR O RELATÓRIO ANUAL</b>	Recolher informações sobre as atividades realizadas e redigir um relatório anual, incluindo sugestões de formação contínua para os docentes.

## **OPERACIONALIZAÇÃO DA CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO NO AERC**

---

A **definição dos domínios da Cidadania e Desenvolvimento**, para cada nível e ciclo de ensino no Agrupamento de Escolas de Romeu Correia, fundamenta-se na necessidade de promover uma formação integral que assegure a aquisição de competências essenciais e prepare os alunos para uma cidadania responsável, ativa e informada. Em consonância com o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, esta seleção respeita os princípios e valores subjacentes à Estratégia Nacional para a Educação para a Cidadania e Desenvolvimento, integrando conhecimentos, capacidades e atitudes essenciais para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos.

A seleção dos domínios de Cidadania e Desenvolvimento foi realizada de forma colaborativa, envolvendo docentes de cada ciclo de ensino para assegurar uma abordagem contextualizada e adequada às especificidades de cada etapa educativa.

Na Educação Pré-Escolar, a componente *Cidadania e Desenvolvimento* é abordada através do eixo *Convivência Democrática e Cidadania*, integrado na área de Formação Pessoal e Social e articulado com as diversas áreas de conteúdo definidas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Os domínios a explorar e as competências a desenvolver são definidas de forma adaptada a cada grupo da Educação Pré-Escolar.

O jardim de infância, enquanto oferta educativa, constitui um elemento central na promoção da cidadania, dado que proporciona às crianças uma das primeiras experiências de vida democrática, essencial para a formação de futuros cidadãos capazes de participar de forma ativa e crítica na construção de uma sociedade mais justa e solidária. Sustentadas pelas orientações curriculares e enquadradas numa perspetiva de educação para a cidadania, as práticas na Educação Pré-Escolar têm como objetivo promover a integração das crianças em diferentes contextos sociais, promovendo o

respeito pela pluralidade cultural e o desenvolvimento de uma consciência progressiva enquanto membros ativos da sociedade.

Neste contexto, é já prática consolidada na Educação Pré-Escolar trabalhar de forma transversal e articulada diferentes áreas temáticas, que têm sido organizadas em referenciais específicos para a educação.

No 1.º Ciclo do Ensino Básico, a escolha dos domínios foi realizada em articulação com os titulares de turma e a Coordenadora do 1.º CEB, garantindo que os temas selecionados refletem as necessidades e características próprias dos alunos mais jovens.

No 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, esta definição contou com a participação ativa dos docentes que lecionam a disciplina, em conjunto com o Coordenador de Cidadania e Desenvolvimento do respetivo ciclo e a Coordenadora de CeD do Agrupamento.

Já no ensino secundário, o processo de seleção envolveu o Coordenador de CeD dos Cursos Científico-Humanísticos (CCH) e dos Cursos Profissionais (CP), de modo a assegurar que a abordagem aos temas de cidadania e desenvolvimento corresponda à complexidade e maturidade exigidas nesta fase final do percurso escolar.

O AERC defendeu a inclusão obrigatória do domínio 'Saúde' em todos os anos letivos, com o objetivo de promover a saúde e o bem-estar dos estudantes e da comunidade. Do ponto de vista estritamente organizativo, considerou que a inclusão e abordagem deste domínio em todos os anos de escolaridade evita as sobreposições de temáticas e atividades promovidas pelo PPES e pela equipa de CeD e contribui para uma melhor articulação entre estas duas estruturas educativas.

A organização dos domínios de cidadania pelos diferentes níveis, ciclos e anos de escolaridade respeita os princípios da adequação ao desenvolvimento dos alunos, a integração interdisciplinar e a articulação com o Projeto Educativo do Agrupamento, a saber:

- A complexidade e a profundidade dos domínios de cidadania devem ser ajustadas à faixa etária e ao grau de maturidade dos alunos. Nos ciclos iniciais, deve privilegiar-se uma abordagem prática e concreta dos valores e princípios de cidadania, evoluindo gradualmente para uma análise crítica e reflexiva com o seu culminar no ensino secundário;

- A escolha dos domínios foi fundamentada na possibilidade de articulação entre as diversas disciplinas de cada ano, promovendo uma abordagem interdisciplinar. Este método permite que os alunos compreendam a cidadania de forma integrada, relacionando-a com os conhecimentos adquiridos noutras áreas do saber e aplicando-a em contextos variados;
- Os domínios definidos devem ser articulados com o Projeto Educativo e com as atividades e projetos do Plano Anual de Atividades, reforçando a identidade e os valores do Agrupamento. Esta articulação pressupõe que os alunos vivenciem a cidadania em contexto prático, integrando os princípios da participação, da cooperação e do compromisso social.

### **DOMÍNIOS A DESENVOLVER EM CADA CICLO E NÍVEL DE ENSINO NO AERC**

---

<b>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</b>	
<b>Domínios 1º Grupo</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Direitos Humanos</li><li>• Igualdade de Género</li><li>• Interculturalidade</li><li>• Desenvolvimento Sustentável</li><li>• Educação Ambiental</li><li>• Saúde</li></ul>
<b>Domínios 2º Grupo</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Literacia Financeira e Educação para o Consumo</li><li>• Sexualidade</li><li>• Segurança Rodoviária</li></ul>
<b>Domínios 3º Grupo</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Bem-estar animal</li></ul>

1º CEB			
<b>DOMÍNIOS OBRIGATÓRIOS</b> Para todos os ciclos e níveis	1º ANO	2º ANO	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Direitos Humanos</li> <li>Igualdade de Género</li> <li>Interculturalidade</li> <li>Desenvolvimento Sustentável</li> <li>Educação Ambiental</li> <li>Saúde</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Direitos Humanos</li> <li>Igualdade de Género</li> <li>Interculturalidade</li> <li>Desenvolvimento Sustentável</li> <li>Educação Ambiental</li> <li>Saúde</li> </ul>	
	3º ANO	4º ANO	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Direitos Humanos</li> <li>Igualdade de Género</li> <li>Interculturalidade</li> <li>Desenvolvimento Sustentável</li> <li>Educação Ambiental</li> <li>Saúde</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Direitos Humanos</li> <li>Igualdade de Género</li> <li>Interculturalidade</li> <li>Desenvolvimento Sustentável</li> <li>Educação Ambiental</li> <li>Saúde</li> </ul>	
<b>DOMÍNIOS OBRIGATÓRIOS</b> Para dois ciclos do Ensino Básico	1º ANO	2º ANO	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Segurança Rodoviária</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Segurança Rodoviária</li> <li>Media</li> </ul>	
	3º ANO	4º ANO	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sexualidade</li> <li>Risco</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Literacia Financeira e Educação para o Consumo</li> <li>Instituições e Participação Democrática</li> </ul>	

2º CEB		
	5º ANO	6º ANO
<b>DOMÍNIOS OBRIGATÓRIOS</b> Para todos os ciclos e níveis	<ul style="list-style-type: none"> <li>Educação Ambiental</li> <li>Direitos Humanos</li> <li>Interculturalidade</li> <li>Saúde</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento Sustentável</li> <li>Igualdade de Género</li> <li>Saúde</li> </ul>
<b>DOMÍNIOS OBRIGATÓRIOS</b> Para dois ciclos do Ensino Básico	<ul style="list-style-type: none"> <li>Segurança Rodoviária</li> <li>Risco</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sexualidade</li> <li>Literacia Financeira e Educação para o Consumo</li> <li>Risco</li> </ul>

3º CEB			
	7º ANO	8º ANO	9º ANO
<b>DOMÍNIOS OBRIGATÓRIOS</b> Para todos os ciclos e níveis	<ul style="list-style-type: none"> <li>Direitos Humanos</li> <li>Igualdade de Género</li> <li>Educação Ambiental</li> <li>Saúde</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Interculturalidade</li> <li>Saúde</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento Sustentável</li> <li>Saúde</li> </ul>
<b>DOMÍNIOS OBRIGATÓRIOS</b> Para dois ciclos do Ensino Básico		<ul style="list-style-type: none"> <li>Segurança Rodoviária</li> <li>Media</li> <li>Sexualidade</li> <li>Literacia Financeira e Educação para o Consumo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Risco</li> <li>Instituições e Participação Democrática</li> </ul>



### ENSINO SECUNDÁRIO | CCH

	10º ANO	11º ANO	12º ANO
<b>DOMÍNIOS OBRIGATÓRIOS</b> Para todos os ciclos e níveis	<ul style="list-style-type: none"><li>• Direitos Humanos</li><li>• Educação Ambiental</li><li>• Saúde</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Interculturalidade</li><li>• Saúde</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Igualdade de Género</li><li>• Desenvolvimento Sustentável</li><li>• Saúde</li></ul>

### ENSINO SECUNDÁRIO | CP

	10º ANO	11º ANO	12º ANO
<b>DOMÍNIOS OBRIGATÓRIOS</b> Para todos os ciclos e níveis	<ul style="list-style-type: none"><li>• Direitos Humanos</li><li>• Educação Ambiental</li><li>• Saúde</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Interculturalidade</li><li>• Igualdade de Género</li><li>• Saúde</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolvimento Sustentável</li><li>• Saúde</li></ul>



**QUADRO – SÍNTESE**

DOMÍNIOS A DESENVOLVER EM CADA CICLO E NÍVEL DE ENSINO		ED. PRÉ ESCOLAR	1º CEB				2º CEB		3º CEB		ENSINO SECUNDÁRIO			
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
<b>DOMÍNIOS OBRIGATÓRIOS</b> Para todos os ciclos e níveis	Direitos Humanos											CCH CP		
	Igualdade de Género												CP	CCH
	Interculturalidade												CCH CP	
	Desenvolvimento Sustentável													CCH CP
	Educação Ambiental												CCH CP	
	Saúde												CCH CP	CCH CP
<b>DOMÍNIOS OBRIGATÓRIOS</b> Para dois ciclos do Ensino Básico	Segurança Rodoviária													
	Risco													
	Media													
	Sexualidade													
	Instituições e Participação Democrática													
	Literacia Financeira e Educação para o Consumo													
		<b>Área Curricular Transversal ao Currículo</b>												



### DOMÍNIOS OPCIONAIS <sup>1</sup>

(terceiro grupo, com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade)

- Empreendedorismo (nas suas vertentes económica e social)
- Mundo do Trabalho
- Segurança, Defesa e Paz
- Bem-estar animal
- Voluntariado
- Outros  
 (de acordo com as necessidades de educação para a cidadania diagnosticadas pela escola e que se enquadre no conceito de EC proposto pelo Grupo).

<sup>1</sup>A escolha dos domínios opcionais será definida anualmente, caso os docentes assim o entendam, por cada ciclo e nível de ensino, em reuniões de equipa pedagógica, conselhos de turma ou conselhos de docentes, e comunicada à comissão através de documento próprio.

## SUGESTÃO DE SUBTEMAS

A tabela resume os subtemas sugeridos em cada domínio.

DOMÍNIO	SUBTEMA
DIREITOS HUMANOS	Violações de DH (trabalho infantil), pobreza e desigualdades, parentalidade, cultura, migrações, justiça social, sustentabilidade.
IGUALDADE DE GÉNERO	Género e sexo, estereótipos, comportamentos de risco, desigualdades no trabalho e na ciência, salários.
INTERCULTURALIDADE	Diversidade cultural, identidades, etnocentrismo, migrações e etnicidade.

<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b>	Globalização, discriminação social, pobreza e desigualdade, ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).
<b>EDUCAÇÃO AMBIENTAL</b>	Produção e consumo sustentáveis, alterações climáticas, biodiversidade, água, solos, ética.
<b>SAÚDE</b>	Saúde mental, educação alimentar, distúrbios alimentares, atividade física, dependências.
<b>SEGURANÇA RODOVIÁRIA</b>	Comportamento como peão, passageiro, condutor (ciclista).
<b>RISCO</b>	Situações de emergência, riscos naturais e tecnológicos, proteção civil, plano de segurança.
<b>MEDIA</b>	Comunicação, entretenimento, publicidade, redes sociais, privacidade, <i>fake news</i> , dependência online.
<b>SEXUALIDADE</b>	Afetos, identidade e género, orientação sexual, maternidade/paternidade, relações afetivas.
<b>INSTITUIÇÕES E PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA</b>	Portugal e Europa, instituições nacionais e europeias, identidade europeia.
<b>LITERACIA FINANCEIRA E EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO</b>	Orçamento familiar, produtos financeiros, marketing, consumo sustentável, direitos do consumidor, ética.

## **METODOLOGIAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

---

As metodologias e práticas pedagógicas implementadas no Agrupamento devem privilegiar a diversidade e a promoção de experiências concretas de cidadania, tais como debates, trabalhos de grupo, dramatizações e palestras e workshops, entre outras estratégias ativas e colaborativas. Esta abordagem visa não só assegurar uma formação cívica abrangente, mas também fomentar a participação e o envolvimento direto dos alunos em práticas de cidadania ao longo do seu percurso escolar.

## **ADOÇÃO DE PRÁTICAS DE CIDADANIA ATRAVÉS DE PROJETOS EXISTENTES NO AGRUPAMENTO**

---

A implementação de práticas de Cidadania e Desenvolvimento no Agrupamento deve ser assegurada de forma transversal, através de uma contextualização integrada nos projetos, clubes e atividades que compõem o Plano Anual de Atividades (PAA). Desta forma, a cidadania é promovida como um eixo central da experiência educativa, incentivando a formação cívica contínua dos alunos.

A Comissão recomenda que a adoção de práticas de cidadania através dos projetos, clubes e atividades da escola continue a ser incentivada, de forma a promover uma aprendizagem significativa e transversal. Recomenda-se que esses projetos estejam devidamente articulados com a Estratégia de Educação para a Cidadania, favorecendo parcerias com entidades da comunidade.

As iniciativas incluídas nos projetos, clubes e atividades do Agrupamento Escolar contemplam, na sua maioria, os domínios obrigatórios para todos os níveis e ciclos de ensino, bem como aqueles que são aplicáveis a pelo menos dois ciclos do ensino básico e, ainda, os domínios opcionais, que podem ser explorados em qualquer ano de escolaridade. Tanto os projetos anuais como os plurianuais, aprovados pelo Conselho Pedagógico, encontram-se disponíveis para consulta na página do Agrupamento e no Banco de Projetos.

## **PARCERIAS**

---

As parcerias com diversas **organizações não governamentais (ONG)**, **organizações governamentais (OG)** e **organizações ou confederações de trabalhadores** são cruciais para expandir as oportunidades de aprendizagem e fortalecer as atividades de cidadania na escola. As **ONG**, com a sua vasta experiência em áreas como direitos humanos, sustentabilidade, inclusão social e educação, assim como as **OG**, que podem trazer apoio institucional e recursos públicos, oferecem conhecimentos e ferramentas essenciais para enriquecer a formação dos alunos.

Por sua vez, as **organizações ou confederações de trabalhadores** desempenham um papel fundamental na defesa dos direitos dos trabalhadores, promovendo a igualdade, a justiça social e a melhoria das condições de trabalho. Estas entidades têm como missão representar e proteger os interesses dos trabalhadores, abrangendo áreas como salários, condições laborais, segurança no trabalho e direitos sociais. Frequentemente, também promovem programas de educação e sensibilização para a cidadania, direitos laborais e inclusão social.

Através de colaborações com essas entidades, a Escola pode desenvolver projetos conjuntos, como campanhas de sensibilização, programas de voluntariado ou iniciativas de intervenção comunitária. Essas parcerias não só ampliam o entendimento dos alunos sobre questões sociais, mas também os incentivam a participar ativamente em causas significativas, promovendo uma cidadania mais informada, consciente e responsável.

### Exemplos de ONG

---

- **Cruz Vermelha Portuguesa** - Atividades voltadas para o apoio humanitário, voluntariado e campanhas de sensibilização.
- **Amnistia Internacional** - Iniciativas sobre direitos humanos, campanhas de sensibilização e educação para a cidadania global.
- **Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV)** - Programas de prevenção da violência, apoio a vítimas e promoção dos direitos humanos.
- **Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza** - Projetos ambientais focados na sustentabilidade e conservação do meio ambiente.
- **Banco Alimentar Contra a Fome** - Campanhas de sensibilização sobre a fome e a solidariedade, promovendo o voluntariado.
- **UMAR – União de Mulheres Alternativa e Resposta** - Projetos focados na promoção dos direitos das mulheres, igualdade de género e prevenção da violência doméstica.

### Exemplos de OG

---

- **Câmara Municipal** - Programas de apoio social, iniciativas de voluntariado local e projetos comunitários que envolvem a participação cívica.
- **Junta de Freguesia** - A Junta de Freguesia desempenha um papel importante no apoio e na promoção de diversas iniciativas comunitárias. Entre os seus programas, destacam-se as atividades de apoio social, inclusão, promoção de eventos culturais e educativos, bem como o incentivo à participação cívica dos cidadãos. Através da sua colaboração com escolas e outras instituições locais, a Junta de Freguesia contribui para o fortalecimento do tecido social da comunidade, promovendo a cidadania ativa e o envolvimento dos alunos em projetos de desenvolvimento local. Estes programas podem incluir ações como campanhas de sensibilização sobre questões sociais, ambientais e de saúde, bem como iniciativas de

voluntariado e promoção de espaços de convivência e debate entre os membros da comunidade.

- **Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)** - Iniciativas relacionadas com a empregabilidade jovem e programas de orientação profissional, entre outras.
- **Agência Portuguesa do Ambiente (APA)** - Projetos ambientais educativos e de sensibilização sobre a importância da sustentabilidade.
- **Ministério da Educação** - Programas e políticas educacionais que promovem a cidadania e a inclusão social nas escolas.
- **Junta de Freguesia** - Apoio a iniciativas locais, programas de inclusão social e promoção de atividades comunitárias.
- **Comissão para a Igualdade de Género** - Projetos e campanhas de sensibilização sobre igualdade de género e direitos das mulheres.
- **Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), I.P.** - Programas de apoio à juventude, desporto e desenvolvimento de atividades de cidadania e inclusão.
- **Polícia de Segurança Pública (PSP)** - Programas específicos, como o "Escola Segura", que promove a educação para a segurança e cidadania entre os jovens, abordando temas como prevenção da violência, comportamentos de risco e segurança nas escolas.

### Exemplos de Organizações Sindicais

---

- **CGTP-IN (Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses - Intersindical Nacional)** - A maior central sindical em Portugal, defendendo os direitos dos trabalhadores em diversos setores e promovendo ações educativas sobre direitos laborais e sociais.
- **UGT (União Geral de Trabalhadores)** - Outra importante central sindical, que trabalha pela defesa dos direitos dos trabalhadores e pela promoção de um mercado de trabalho mais justo e inclusivo.
- **FETESE (Federação dos Sindicatos de Trabalhadores da Educação, Saúde e Segurança Social)** - Organização que representa trabalhadores em setores como a educação, saúde e segurança social, promovendo políticas de bem-estar social e direitos dos trabalhadores nestas áreas.
- **Sindicatos de trabalhadores em setores específicos (Ex: Sindicato dos Professores, Sindicato dos Enfermeiros, Sindicato dos Transportes, etc.)** - Organizações sindicais que defendem os direitos dos trabalhadores em áreas específicas, promovendo a formação cívica, a

conscientização sobre os direitos trabalhistas e o respeito pela igualdade e pela dignidade no trabalho.

## AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

A avaliação de CeD deve integrar e refletir as competências definidas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória:

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
	Linguagem e Textos	Informação e Comunicação	Raciocínio e Resolução de problemas	Pensamento crítico e pensamento criativo	Relacionamento Interpessoal	Desenvolvimento pessoal e autonomia	Bem-estar, Saúde e Ambiente	Sensibilidade Estética e Artística	Saber científico e Tecnológico	Consciência e Domínio do Corpo

O desenvolvimento das competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, são cruciais para o desenvolvimento, numa perspetiva holística, das alunas e alunos. Neste sentido, pretendemos que as alunas e alunos do AERC adquiram competências que lhe permitam ser:

INFORMADOS	CONHECEDORES	ANALÍTICOS	INVESTIGADORES	AUTÓNOMOS
SISTEMATIZADORES	CRIATIVOS	COMUNICATIVOS	COLABORATIVOS	RESPEITADORES DA DIFERENÇA E DO OUTRO
ORGANIZADORES	QUESTIONADORES	CRÍTICOS	CULTOS	

## AVALIAÇÃO: CICLOS E NÍVEIS DE ENSINO

A Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento incorpora diretrizes que promovem uma avaliação contínua e diferenciada por ciclo e nível de ensino, assegurando a integração de competências cívicas no percurso escolar de cada aluno. Em alinhamento com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, esta abordagem visa a formação de cidadãos ativos, informados e participativos.

## Educação Pré-Escolar

---

Na educação pré-escolar, a avaliação é observacional e formativa, centrada na monitorização de comportamentos que demonstrem princípios básicos de cidadania, como o respeito pelo outro e a cooperação. Através da observação contínua, as crianças recebem um feedback construtivo, promovendo o desenvolvimento de atitudes cívicas desde tenra idade.

## Ensino Básico | 1º Ciclo

---

A área de CeD é integrada transversalmente no currículo e é objeto de avaliação. É da responsabilidade do docente titular da turma e decorrente da decisão acerca dos domínios e das competências a trabalhar. A planificação é da responsabilidade do docente titular da turma, em articulação com o Conselho de Docentes/ Equipa Pedagógica e com o Coordenador de CeD responsável por este nível de ensino.

No 1.º ciclo do ensino básico, a avaliação mantém-se a avaliação formativa e descritiva, acompanhando a participação dos alunos em atividades coletivas. Este acompanhamento orienta-se pela observação de atitudes cooperativas e solidárias, incentivando uma base sólida de competências de cidadania. A avaliação neste ciclo permite aos professores oferecer feedback contínuo, facilitando o desenvolvimento gradual de competências cívicas.

No 1.º ciclo do ensino básico, a avaliação expressa-se na atribuição de uma menção qualitativa acompanhada de uma apreciação descritiva em cada componente de currículo

## Ensino Básico | 2º Ciclo

---

A CeD é uma disciplina autónoma, sob a responsabilidade de um docente. Funciona numa organização semestral. As atividades e projetos a desenvolver devem ser selecionados pelo docente da disciplina/alunos em articulação com o Conselho de Turma/Equipa Pedagógica, de forma a potenciar uma abordagem interdisciplinar, sempre que se verifique a interligação curricular com outras disciplinas, ao nível das aprendizagens. A planificação é da responsabilidade do docente da disciplina em articulação com o Conselho de turma/ Equipa Pedagógica, o Diretor de Turma e com o Coordenador de CeD responsável por este nível de ensino.

No 2.º ciclo, a avaliação continua a ser formativa ao longo do processo, culminando numa avaliação sumativa final que reflete o progresso do aluno nas competências cívicas e no conhecimento dos temas

de cidadania. A avaliação final pondera a participação ativa dos alunos em projetos e atividades, assegurando o desenvolvimento de uma consciência crítica. A avaliação, de cariz sumativo, expressa-se numa escala quantitativa de 1 a 5.

A participação em atividades e projetos é registada<sup>3</sup> e, conforme as diretrizes, será incluída no certificado de conclusão de ciclo, de modo a evidenciar o envolvimento do aluno nos domínios de cidadania.

### **Ensino Básico | 3º Ciclo**

---

No 3.º ciclo, a CeD é uma disciplina autónoma, sob a responsabilidade de um docente. Funciona numa organização semestral. As atividades e projetos a desenvolver devem ser selecionados pelo docente da disciplina/alunos em articulação com o Conselho de Turma/Equipa Pedagógica, de forma a potenciar uma abordagem interdisciplinar, sempre que se verifique a interligação curricular com outras disciplinas, ao nível das aprendizagens. A planificação é da responsabilidade do docente da disciplina em articulação com o Conselho de turma/ Equipa Pedagógica, o Diretor de Turma e com o Coordenador de CeD responsável por este nível de ensino.

A avaliação mantém uma abordagem criterial e formativa, incluindo autoavaliação e avaliação entre pares para reforçar a autonomia e responsabilidade dos alunos. Este método avalia o envolvimento dos alunos em iniciativas que promovam o pensamento crítico e a cidadania ativa.

Assim, no 3.º ciclo, a avaliação continua a ser formativa ao longo do processo, culminando numa avaliação sumativa final e expressa numa escala quantitativa de 1 a 5.

A participação em projetos e atividades de cidadania, devidamente registada<sup>3</sup>, será também incluída no certificado de conclusão, destacando o percurso do aluno nos domínios de cidadania.

### **Ensino Secundário**

---

No ensino secundário, a avaliação adquire um carácter predominantemente formativo, privilegiando a reflexão crítica sobre temas de cidadania e o envolvimento em iniciativas e projetos sociais. Esta avaliação visa aprofundar a capacidade dos alunos para uma análise autónoma e uma participação ativa e responsável na sociedade.

Entende-se, no entanto, que os trabalhos realizados pelos alunos possam vir a refletir-se na avaliação sumativa das disciplinas ou componentes de formação, desde que integrem os seus conteúdos. Os critérios de avaliação a aplicar serão os estipulados para essas disciplinas.





No ensino secundário, nos termos previstos no n.º 4 do artigo 15.º, a componente de Cidadania e Desenvolvimento não é objeto de avaliação sumativa, sendo a participação nos projetos desenvolvidos neste âmbito registada no certificado do aluno<sup>4</sup>.

---

<sup>3</sup> Certificado do Ensino Básico Geral: por cada ano de escolaridade do ensino básico geral há lugar à inscrição no certificado de um a três registos, com o limite global de nove projetos para este nível de ensino, devendo ser dada prioridade aos projetos desenvolvidos no âmbito da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento;

<sup>4</sup> Certificado do Ensino Secundário: por cada ano de escolaridade do ensino secundário há lugar à inscrição no certificado de um a quatro registos, com o limite global de 12 projetos para este nível de ensino, devendo ser dada prioridade aos projetos desenvolvidos no âmbito da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios de CeD emanam dos critérios gerais de avaliação do AERC e obedecem às dimensões e ponderações aí definidas para cada ciclo e nível de ensino.

### Ensino Básico | 1º ciclo

DOMÍNIOS	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS	PARÂMETROS	PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	DESCRITORES
1º e 2º ANO					
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	<p><b>A</b> – Linguagem e Textos</p> <p><b>B</b> – Informação e Comunicação</p> <p><b>C</b> – Raciocínio e Resolução de Problemas</p> <p><b>D</b> – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo</p> <p><b>H</b> – Sensibilidade Estética e Artística</p>	Cumprir as atividades propostas com iniciativa, criatividade e espírito crítico	70%	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Debates</li> <li>. Trabalhos individuais/ grupo</li> <li>. Apresentações individuais/ grupo</li> <li>. Reflexões/ Comentários (orais e escritos)</li> <li>. Auto e Heteroavaliação</li> <li>. Outros, em função do projeto desenvolvido</li> </ul>	<p><b>Muito Bom</b> – O aluno revelou espírito crítico, participando com muito interesse, iniciativa e criatividade nas atividades desenvolvidas, empenhando-se e cooperando com o grupo.</p> <p><b>Bom</b> – O aluno participou com interesse, iniciativa e alguma criatividade nas atividades desenvolvidas, revelando empenho e cooperando com o grupo.</p> <p><b>Suficiente</b> – O aluno participou com algum interesse, tendo, por vezes, iniciativa e apresentando alguma criatividade nas atividades desenvolvidas, revelou algum empenho, cooperando com o grupo.</p> <p><b>Insuficiente</b> – O aluno não revelou interesse nem iniciativa pelas atividades propostas.</p>
ATTITUDES E VALORES	<p><b>E</b> – Relacionamento Interpessoal</p> <p><b>F</b> – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Cooperação</li> <li>. Respeito pelo outro</li> <li>. Participação</li> <li>. Iniciativa</li> <li>. Responsabilidade</li> <li>. Empenho</li> </ul>	30%		



DOMÍNIOS	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS	PARÂMETROS	PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	DESCRITORES
3º e 4º ANO					
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	A – Linguagem e Textos B – Informação e Comunicação C – Raciocínio e Resolução de Problemas D – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo H – Sensibilidade Estética e Artística I – Saber Científico, Técnico e Tecnológico	Cumprir as atividades propostas com iniciativa, criatividade e espírito crítico	80%	. Debates . Trabalhos individuais/ grupo . Apresentações individuais/ grupo . Reflexões/ Comentários (orais e escritos)	<b>Muito Bom</b> – O aluno revelou espírito crítico, participando com muito interesse, iniciativa e criatividade nas atividades desenvolvidas, empenhando-se e cooperando com o grupo. <b>Bom</b> – O aluno participou com interesse, iniciativa e alguma criatividade nas atividades desenvolvidas, revelando empenho e cooperando com o grupo. <b>Suficiente</b> – O aluno participou com algum interesse, tendo, por vezes, iniciativa e apresentando alguma criatividade nas atividades desenvolvidas, revelou algum empenho, cooperando com o grupo. <b>Insuficiente</b> – O aluno não revelou interesse nem iniciativa pelas atividades propostas.
ATITUDES E VALORES	E – Relacionamento Interpessoal F – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia	. Cooperação . Respeito pelo outro . Participação . Iniciativa . Responsabilidade . Empenho	20%	. Auto e Heteroavaliação . Outros, em função do projeto desenvolvido	



## Ensino Básico | 2º ciclo

DOMÍNIOS	CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS	AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES 80%	Conhecimento e compreensão dos Domínios de educação para a Cidadania:  . Conhecer, adquirir e compreender conceitos / informação sobre os domínios abordados, reconhecendo que os seus atos e decisões se refletem no Outro;  . Relacionar os conhecimentos adquiridos e aplicá-los a novas situações / contextos;  . Articular saberes de diferentes áreas do conhecimento para aprofundar os domínios abordados.	. Interpreta a informação e adquire conhecimentos sobre os temas a desenvolver; . Produz textos escritos e/ou orais, evidenciando a estrutura lógica do texto em função da abordagem	<b>A</b> – Linguagem e Textos	. Diagnóstica  . Formativa  . Sumativa (Balanço e/ou com fins classificatórios)	. Debates . Trabalhos Individuais / Grupo . Apresentações Individuais / Grupo . Reflexões / Comentários (escritos) . Grelhas de observação direta . Auto e Heteroavaliação . Outros, em função do projeto desenvolvido
		. Utiliza instrumentos diversificados para pesquisar, descrever e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade; . Transforma a informação em conhecimento.	<b>B</b> – Informação e Comunicação		
		. Interpreta informação, planifica e desenvolve pesquisas; . Infere conclusões e constrói conhecimento	<b>C</b> – Raciocínio e Resolução de Problemas		
		. Articula conhecimento de área diversas para pensar criticamente e procura diferentes soluções para o mesmo problema ou situação; . Participa com novas ideias e avalia o impacto das suas decisões.	<b>D</b> – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo		
		. Demonstra respeito pela diversidade humana e cultural; . Adota comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar; . Manifesta consciência e responsabilidade, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável, envolvendo-se em projetos de cidadania ativa.	<b>G</b> – Bem-estar, saúde e ambiente		
		. Desenvolve o sentido estético, mobilizando técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades; . Manifesta cuidado estético na construção e na apresentação dos trabalhos.	<b>H</b> – Sensibilidade estética e artística		
		. Demonstra capacidade para inovar; . Executa trabalhos com recurso a ferramentas digitais e equipamentos tecnológicos.	<b>I</b> – Saber científico, técnico e tecnológico		
ATTITUDES E VALORES 20%	. Gere o seu comportamento e assume a responsabilidade das suas ações; . Têm consciência de si próprios por forma a estabelecer consigo e com os outros uma relação harmoniosa e salutar  . Participa com interesse, empenho, iniciativa e criatividade de forma organizada; . Cooperar com o grupo e respeita as regras estabelecidas.  . Revela responsabilidade: assiduidade, pontualidade, apresentação de materiais necessários, cumprimentos de tarefas e prazos; . Realiza as tarefas propostas com autonomia e envolve-se no processo de ensino e aprendizagem; . Avalia-se a si próprio e aos outros criticamente		<b>E</b> – Relacionamento Interpessoal  <b>F</b> – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia	. Observação Direta	. Grelha de Registo



## Ensino Básico | 3º ciclo

TEMAS	DOMÍNIOS (APRENDIZAGENS ESSENCIAIS)	DOMÍNIOS ESPECÍFICOS	DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS (PERFIL DOS ALUNOS)	AValiação	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO PREFERENCIAIS
<b>7º ANO</b>  · Direitos Humanos · Igualdade de Género · Educação Ambiental · Saúde  <b>8º ANO</b>  · Interculturalidade · Segurança Rodoviária · Media · Sexualidade · Literacia Financeira e Educação para o Consumo  <b>9º ANO</b>  · Desenvolvimento Sustentável · Risco · Instituições e Participação Democrática	CONHECIMENTOS E CAPACIDADES 80%	· PARTICIPAÇÃO / EMPENHO  · ORIGINALIDADE / CRIATIVIDADE	· Comunicar com clareza e fluidez; · Argumentar corretamente por escrito e oralmente.	<b>A</b> – Linguagem e Textos	FORMATIVA	· Fichas de avaliação formativa; · Fichas de trabalho individuais e/ou de grupo; · Trabalhos de grupo e/ou pequeno grupo; · Portefólio; · Debates; · Jogos de Papeis; · Grelhas de avaliação, auto e heteroavaliação; · Outros, em função do projeto desenvolvido
			· Procurar e selecionar a informação adequada e pertinente; · Organizar a informação; · Diversificar as técnicas de trabalho para o tratamento da informação.	<b>B</b> – Informação e Comunicação		
			· Procurar informação, interpreta experiências e produz conhecimento; · Problematizar recorrendo à construção e uso de estratégias e à eventual formulação de novas questões; · Procurar encontrar repostas para novas situações.	<b>C</b> – Raciocínio e resolução de problemas		
			· Promover a curiosidade intelectual, espírito crítico e de questionamento face à informação e às situações.	<b>D</b> – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo		
			· Adotar comportamento que promovem a saúde e o bem-estar; · Manifestar consciência e responsabilidade, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável, envolvendo-se em projetos de cidadania ativa.	<b>G</b> – Bem-estar, saúde e ambiente		
			· Desenvolver o sentido estético, mobilizando técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades; · Manifestar cuidado estético na construção e na apresentação final dos trabalhos.	<b>H</b> – Sensibilidade estética e artística		
	· Utilizar adequadamente ferramentas digitais e ou conhecimentos e práticas do conhecimento científico	<b>I</b> – Saber científico, técnico e tecnológico	SUMATIVA	· Ter consciência de si próprios a nível emocional, cognitivo, psicossocial, estético e moral por forma a estabelecer consigo próprios e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.	<b>J</b> – Consciência e domínio do corpo	· Grelha de avaliação, auto e heteroavaliação
	· Interagir com correção e tolerância, adequando o seu comportamento e aceitando diferentes pontos de vista; · Revelar iniciativa no processo de aquisição/consolidação de conhecimentos; · Realizar as atividades autonomamente; · Autoavaliar-se; · Reorientar o seu comportamento em função de	<b>E</b> – Relacionamento Interpessoal <b>F</b> – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia				



## Ensino Secundário | CCH e CP

DOMÍNIOS	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS	AVALIAÇÃO
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES 90%	<b>A</b> – Linguagem e Textos <b>B</b> – Informação e Comunicação <b>C</b> – Raciocínio e Resolução de Problemas <b>D</b> – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo <b>H</b> – Sensibilidade Estética e Artística <b>I</b> – Saber científico, técnico e tecnológico <b>J</b> – Consciência e domínio do corpo	<b>FORMATIVA<sup>1</sup></b>  <b>1 nota:</b> No ensino secundário, a componente de Cidadania e Desenvolvimento é desenvolvida transversalmente, com o contributo de todas as disciplinas ou componentes de formação.  No ensino secundário, a componente de Cidadania e Desenvolvimento não é objeto de avaliação sumativa, sendo a participação desenvolvida neste âmbito registada no certificado de conclusão da escolaridade do aluno de acordo com art. 28, nº4 DL 55/2018.  Entende-se, no entanto, que os trabalhos realizados pelos alunos possam vir a refletir-se na avaliação sumativa das disciplinas ou componentes de formação, desde que integrem os seus conteúdos. Os critérios de avaliação a aplicar serão os estipulados para essas disciplinas.
ATITUDES E VALORES 10%	<b>E</b> – Relacionamento Interpessoal <b>F</b> – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia	



## **MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DO AGRUPAMENTO**

---

A monitorização e avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania no Agrupamento será realizada de forma contínua e sistemática, através de reuniões periódicas entre os membros da Comissão de Cidadania e Desenvolvimento (CeD), os coordenadores de CeD e os docentes de cada ciclo ou nível de ensino. No caso do Ensino Secundário (CCH e CP), as reuniões coincidirão com as reuniões do Conselho de Diretores de Turmas e com os Conselhos de Turma, sempre que estes se realizem.

Com o objetivo de assegurar a implementação e monitorização da Estratégia de Cidadania e Desenvolvimento, serão criadas equipas específicas no Microsoft Teams. A equipa da Comissão de CeD terá como função otimizar a partilha de documentos, a comunicação entre os membros e a organização e registo dos balanços das atividades. Serão igualmente constituídas equipas para cada ciclo e nível de ensino, sob a coordenação dos respetivos responsáveis de CeD, com o propósito de facilitar a comunicação entre os docentes, promover a partilha de recursos e garantir o acompanhamento contínuo e a monitorização das atividades de cidadania e desenvolvimento em cada nível de ensino.

Os Diretores de Turma devem remeter os balanços semestrais (documento de registo elaborado pela Comissão) no prazo de 15 dias após a realização do Conselho de Turma, com base no documento de CeD preenchido por cada docente. Estes balanços devem ser encaminhados aos coordenadores de CeD de cada ciclo ou nível de ensino para que sejam colocados na respetiva equipa do Microsoft Teams. Os coordenadores responsáveis por cada ciclo ou nível de ensino devem, igualmente, assegurar que os balanços sejam carregados na equipa "Comissão de Cidadania".

Os Diretores de Turma devem enviar os balanços semestrais (documento de registo elaborado pela Comissão) no prazo de 15 dias após a realização do Conselho de Turma, com base no documento de CeD preenchido por cada docente. Estes balanços devem ser encaminhados aos coordenadores de CeD de cada ciclo ou nível de ensino, para serem disponibilizados na respetiva equipa e na equipa "Comissão de Cidadania" do Microsoft Teams.

A aplicação de inquéritos a alunos e a docentes constitui outra estratégia de monitorização prevista. Os inquéritos aos alunos permitem recolher perceções sobre o impacto das atividades de cidadania, os conhecimentos adquiridos e as áreas a melhorar. Já os inquéritos aos docentes têm como objetivo avaliar a eficácia das metodologias aplicadas, identificar dificuldades na implementação da Estratégia e reconhecer necessidades formativas, com vista a promover oportunidades de melhoria.



A Comissão de CeD realizará uma análise sistemática dos dados recolhidos para monitorizar e ajustar a Estratégia de Cidadania e Desenvolvimento. Esta análise assenta nos balanços semestrais apresentados pelos Diretores de Turma, nos inquéritos aplicados aos alunos e aos professores e nas reuniões de acompanhamento com os coordenadores de CeD. Este processo assegura o acompanhamento do progresso alcançado, ajusta metodologias e estratégias e mantém a Estratégia alinhada às necessidades de alunos e professores.

No âmbito da monitorização e avaliação da Estratégia de Cidadania e Desenvolvimento, será elaborado um guia ou documento sintético, preferencialmente em formato digital, com a finalidade de destacar os principais objetivos, procedimentos e metodologias da estratégia, de forma clara e adaptada a cada ciclo ou nível de ensino. Este documento visa facilitar a compreensão e aplicação da Estratégia, proporcionando uma visão clara e estruturada dos seus elementos essenciais e assegurar a sua aplicação eficaz em todas as etapas educativas.

No final de cada ano letivo, será elaborado um relatório sobre a implementação da Estratégia de Cidadania e Desenvolvimento ao longo do ano. Este documento apresentará uma síntese das atividades realizadas, a análise dos dados recolhidos, a avaliação do impacto das ações no desenvolvimento das competências de cidadania dos alunos, as dificuldades e as necessidades de formação identificadas, bem como recomendações para ajustes e melhorias. O relatório será submetido ao Conselho Pedagógico para análise e aprovação.

A Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento foi aprovada em Conselho Pedagógico a  
26 de novembro de 2024